

QUIETOS

Liel Gabino

Patricia Dias Franca-Huchet

Resumo: *Quietos* é um ensaio visual que desestabiliza a percepção por meio de blocos de carvão – matéria bruta – reformulados como monólitos mutáveis. Desprovidos de contexto, sua escala recusa a fixidez: o que pode ser apreensível surge como um campo; a materialidade se dissolve como provocação, confrontando a precariedade da medição e da proporção. Ao negar pontos de referência estáveis, fratura a solidez presumida das estruturas, insistindo em sua instabilidade como uma condição da percepção.

Palavras-chave: Fotografia. Percepção. Matéria. Instabilidade. Escala.

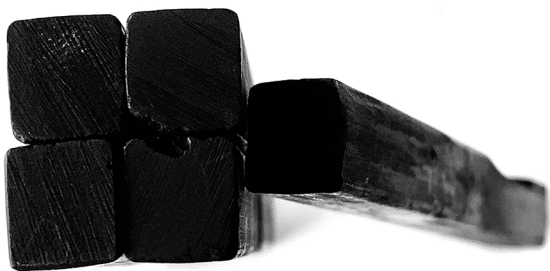
QUIET

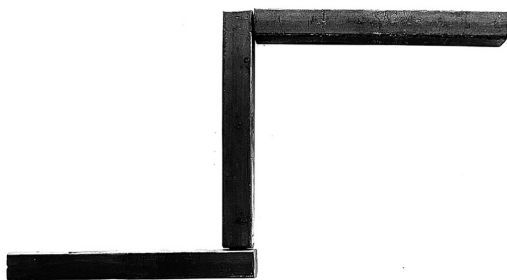
Abstract: *Quiet* is a visual essay that unsettles perception through blocks of charcoal – raw matter – reconfigured as mutable monoliths. Stripped of context, their scale resists fixity: what might be grasped emerges as a field; materiality dissolves as provocation, challenging the precariousness of measurement and proportion. By rejecting stable points of reference, it fractures the presumed solidity of structures, insisting on their instability as a condition of perception.

Keywords: Photography. Perception. Matter. Instability. Scale.

Este ensaio mostra as transmutações materiais entre o suporte analógico e o dispositivo fotográfico. Ao deslocar o bastão de carvão do estatuto de objeto para o domínio planificado da fotografia, *Quietos* tensiona a ontologia da imagem e dissolve as dicotomias entre escala, semelhança e equilíbrio, propondo uma escrita visual que articula inscrição autoral e a materialidade técnica da captura fotográfica. Nas sequências fotográficas que compõem o ensaio, módulos de carvão são posicionados sem apoios externos, girados em torno de eixos invisíveis e capturados em RAW. A câmera isola fragmentos de superfície e cavidades internas, reduzindo o objeto a entalhes de luz e sombra. Embora fotográficas, as imagens conservam vestígios do gesto performático de rotação, expondo a precariedade da mensuração e a instabilidade intrínseca ao monólito, sem dissolver a plasticidade original da matéria. A densidade negra do carvão, absorvente e opaca, potencializa a sensação de suspensão e recolhimento: não apenas delimita o corpo da imagem, mas articula o peso da matéria à suspensão silenciosa da forma. O título remete à suspensão paradoxal entre imobilidade aparente e inquietude latente. Quietude não implica mera inércia, mas prolonga a tensão perceptiva: exige do espectador uma contemplação demorada, capaz de sondar a escala indefinível do carvão. Nesse gesto, a quietude assume valor crítico, convocando uma escuta visual que faz da imobilidade um ato vivaz de indagação.

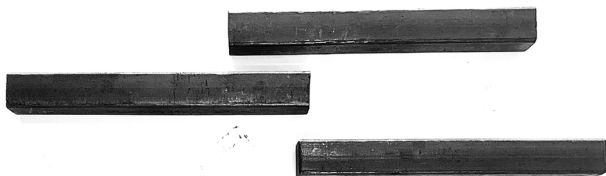


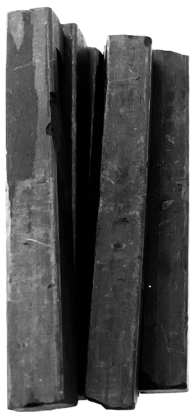












LEGENDA DAS IMAGENS

Figura 1-12 (Página 253-258). Liel Gabino. *Quietos*, 2024. Fotografia Digital. Fonte: acervo do artista.

Liel Gabino é artista e discente do curso de Artes Visuais na EBA-UFMG. Seu trabalho investiga as relações entre matéria e estrutura no desenho, explorando interseções entre processos analógicos e dispositivos técnicos da imagem.

Email: lielgabino@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1148-1423>

Lattes: lielgabino@gmail.com

Patricia Dias Franca-Huchet é artista, pesquisadora e professora titular da Escola de Belas Artes da UFMG. *Doctorat* e *Master* pela Université de Paris I - Sorbonne. Divide as suas atividades entre o ensino, pesquisa, apresentações orais de trabalho, publicações, edições, curadoria de eventos e exposições. Coordena o Grupo de pesquisa *Bureau de estudos sobre a imagem e o tempo*. Participou de várias exposições no Brasil e no exterior. Foi residente do IEAT - Instituto de estudos avançados da UFMG.

Email: patriciafranca.huchet@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3534-161X>

Lattes: patriciafranca.huchet@gmail.com

Ensaio visual recebido em 14.02.2025. Aceito em 15.04.2025.